

CONSTRUÇÃO DE UM PROTOTIPO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Lara Da Silva Sales¹
Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga²
Quéren-Hapuque Lopes Sousa³
Igor Da Silva Bomfim⁴
Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

Introdução: Estima-se que, no Brasil, o câncer infanto-juvenil apresenta-se como a primeira causa de morte entre este público, além de acometer cerca de 8.460 crianças, das quais, aproximadamente, 2.554 vão a óbito. Entretanto, os dados também mostram que, nos últimos 40 anos houve grande avanço no que tange ao tratamento oncológico, e atualmente, cerca de 80% alcançam a cura. As três modalidades de tratamento empregados na oncologia, são: radioterapia, quimioterapia e cirurgia que, geralmente, quando são realizadas de forma combinada em crianças alcançam altas taxas de sucesso. Objetivo: Descrever o processo de construção de uma tecnologia para auxiliar pais e cuidadores de crianças em tratamento oncológico no manejo domiciliar dos efeitos adversos decorrentes de quimioterapias. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico realizado entre fevereiro e dezembro de 2022, operacionalizado em duas fases: a fase 1 organizada em subfases a, b e c e fase 2. A fase 1-a consistiu na delimitação do público-alvo da tecnologia; fase 1-b relacionada a uma revisão narrativa da literatura e fase 1-c na qual realizou-se um benchmarking em lojas virtuais de distribuição digital de aplicativos: Play Store e App Store. Na Fase 2, para a prototipação do aplicativo móvel, seguiu-se com a elaboração do wireframe do aplicativo, que consiste no esboço inicial por desenhos no papel (baixa fidelidade), indicando as definições constitutivas e operacionais; posteriormente, por meio da ferramenta online Canva®, foi elaborado o protótipo (alta fidelidade), exibindo cores, fontes, ícones, imagens e definições de conteúdo. Para a definição da personagem e paleta de cores utilizou-se o Photoshop e o editor de imagens vetoriais Illustrator. Para a organização das funções programáticas utilizou-se a plataforma online Fabapp. Resultados: A fase 1-a delimitou como público-alvo da tecnologia familiares e/ou cuidadores de crianças de zero a doze anos de idade que estavam em tratamento oncológico há, pelo menos, um mês. Quanto ao delineamento do conteúdo sobre sinais e sintomas frequentes no tratamento oncológico (fase 1-b) a partir da leitura dos textos completos foi possível mapear as estratégias de manejo dos efeitos adversos (EA) secundários no âmbito domiciliar. Quanto ao levantamento de soluções tecnológicas nas lojas virtuais (Fase 1-c), identificou-se que as tecnologias voltadas à oncologia abordavam assuntos não relacionados aos EA. Assim, evidenciou-se uma lacuna existente sobre tecnologias de cuidado domiciliar à criança com câncer com ênfase nos EA. Quanto à prototipação do aplicativo móvel (Fase 2), partiu-se das estratégias de manejo mapeadas e foi desenvolvido um wireframe para visualização prévia do constructo e organização dos ícones e abas de navegação. Após, seguiu-se com o delineamento da identidade visual, totalizando 48 telas e 65 ilustrações. Conclusão: Foi construído um protótipo que após ser programado será uma estratégia para facilitar o acesso a informações seguras e pautadas em evidências, favorecendo a comunicação entre os serviços de saúde e a família. O aplicativo contempla o que se chama de tecnologia relacional por valorizar o vínculo e o acolhimento nos espaços de cuidado, uma vez, que a família e a criança precisam ter uma relação simétrica com a equipe.

Palavras-chave: Oncologia; Saúde da Criança; Saúde Digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, enflarassales@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, hevilamedeiros.hm@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, querenhapuquesj@gmail.com³

Centro Universitário Christus, ICS, TAE, igor.bomfim@unichristus.edu.com.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵